BancoDaycoval

# RESULTADOS 2º TRIMESTRE 2026

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

# DESTAQUES DO TRIMESTRE

## CRESCIMENTO COM QUALIDADE E GERAÇÃO CONSISTENTE DE RESULTADOS

O segundo trimestre de 2026 do Banco Daycoval foi marcado pela continuidade da estratégia de crescimento sustentável, apoiada por uma carteira de crédito diversificada, disciplina na gestão de riscos e eficiência operacional.

Destacaram-se, além da contínua geração de receitas de crédito, o crescimento das receitas de prestação de serviços, preservação da margem financeira, mesmo com a priorização de ativos de maior qualidade e *spreads* mais moderados, além da manutenção de elevados níveis de rentabilidade.

No segundo trimestre de 2026, os ativos totais atingiram R$ 108,7 bilhões, com crescimento de 25,2% em 12 meses e de 11,5% frente ao primeiro trimestre de 2026.

O lucro líquido recorrente somou R$ 473,8 milhões no trimestre, apresentando um aumento de 11,2% em relação ao 2T25 e de 9,0 % frente ao primeiro trimestre de 2026 (R$ 434,6 milhões), com ROAE recorrente de 25,1%.

O Lucro Líquido Contábil atingiu R$ 460,3 milhões no segundo trimestre de 2026, o que representou um acréscimo de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e um ROAE Contábil de 24,4%.

A carteira de crédito ampliada alcançou R$ 78,6 bilhões, com crescimento de 17,9% na comparação anual. Em relação ao 1T26 o incremento foi de 5,4%. A expansão do segmento de empresas foi o principal impulsionador dessa dinâmica, com destaque para os produtos de compra de recebíveis, avais e fianças e títulos privados.

No segmento de varejo, a Carteira de Crédito Consignado atingiu no segundo trimestre de 2026, R$ 19,1 bilhões, alta de 15,3% frente ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 1T26, a carteira registrou crescimento de 3,7%, refletindo um ritmo de expansão mais moderado no trimestre em função de fatores operacionais observados no mercado de crédito consignado, que impactaram a dinâmica de originação em todo o setor.

A Carteira de Financiamento de Veículos somou R$ 4,6 bilhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 46,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado pela maior sinergia operacional com os correspondentes e expansão da rede Daycoval. A originação média mensal atingiu R$ 280 milhões, alta de 55,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A estrutura de *funding* permanece sólida e diversificada, com captação total de R$ 80,1 bilhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 28,4% em doze meses. O Banco mantém adequado equilíbrio entre suas fontes de recursos, com participação relevante de depósitos e letras financeiras. Destaque para as captações internacionais que registraram crescimento de 14% frente ao primeiro trimestre de 2026 e 47,5% em doze meses, impulsionadas pela ampliação da base de contrapartes internacionais e por condições favoráveis de mercado.

Como parte da estratégia de fortalecimento da atuação internacional, no primeiro semestre de 2026, o Banco Daycoval recebeu aprovação preliminar condicionada do Office of the Comptroller of the Currency (OCC) para estabelecer sua primeira Federal Branch nos Estados Unidos, em Aventura (Flórida). A unidade será dedicada a operações de atacado, ampliando o suporte a clientes corporativos em negócios internacionais e reforçando a estratégia de internacionalização do Banco. O início das operações permanece sujeito ao cumprimento dos requisitos regulatórios aplicáveis, incluindo a aprovação do Federal Reserve Board (FRB).

# DESTAQUES DO TRIMESTRE

## CRESCIMENTO COM QUALIDADE E GERAÇÃO CONSISTENTE DE RESULTADOS

A margem financeira atingiu 8,2% no 2T26, estável frente ao trimestre anterior. A dinâmica da margem segue consistente com a estratégia de priorização de ativos de maior qualidade. Esse posicionamento implica spreads mais moderados no curto prazo, porém contribui para maior segurança e sustentabilidade da rentabilidade ao longo do tempo.

A qualidade dos ativos permaneceu sólida, com inadimplência acima de 90 dias em 2,1% no segundo trimestre de 2026 e índice de cobertura de 150,8%, evidenciando adequada proteção contra perdas esperadas.

O saldo de PDD apresentou ligeiro aumento de 6,5% em relação ao primeiro trimestre de 2026, passando de R$ 2,3 bilhões para R$ 2,5 bilhões. A evolução reflete uma postura prudencial diante de um ambiente macroeconômico mais desafiador, com maior constituição de provisões nas carteiras de varejo.

O índice de eficiência recorrente encerrou o segundo trimestre de 2026 em 31,0%, refletindo a eficácia da estratégia de controle de custos.

O crescimento das receitas de prestação de serviços refletiu a expansão das diferentes linhas de negócios do Banco. No primeiro semestre de 2026, o Banco Daycoval concluiu duas transações de assessoria financeira (M&A), reforçando sua atuação em serviços de banco de investimento. A primeira envolveu a assessoria à Tabas, startup especializada em locação flexível de imóveis residenciais, na venda à Brookfield enquanto a segunda consistiu na assessoria à Cragea na venda à International Container Terminal Services (ICTSI). As operações evidenciam a capacidade do Banco em estruturar e executar transações complexas, ampliando seu portfólio de serviços e fortalecendo o relacionamento com clientes corporativos.

A expansão dos serviços também se refletiu nas atividades de mercado de capitais e gestão de recursos. A área de Serviços Fiduciários, alcançou em junho de 2026, R$ 244,1 bilhões em ativos sob serviço — alta de 49,1% em relação ao segundo trimestre de 2025, atendendo 1.575 fundos.

A Daycoval Asset Management encerrou o segundo trimestre de 2026 com R$ 30,0 bilhões em ativos sob gestão, um aumento de 30,5% frente ao mesmo período de 2025, refletindo a solidez e a consistência de seu modelo de negócios, que atualmente reúne 134 fundos.

# DESTAQUES DO TRIMESTRE

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS E AVANÇOS ESTRATÉGICOS DO PERÍODO

## S&P eleva perspectiva de rating do Banco Daycoval para positiva

A S&P Global Ratings alterou a perspectiva do rating do Banco Daycoval de estável para positiva e reafirmou os ratings 'brAA+/brA-1+' na Escala Nacional Brasil. A revisão da perspectiva foi fundamentada na manutenção de rentabilidade acima da média do mercado, apoiada pelo baixo custo de crédito, elevada eficiência operacional, diversificação gradual das receitas e sólidos indicadores de capital, qualidade dos ativos e liquidez. A perspectiva positiva indica potencial de elevação dos ratings.

## Daycoval está entre as 100 marcas mais valiosas do Brasil

No ranking Brand Finance Brasil 2026, que reúne as 100 marcas mais valiosas do país, o Daycoval esteve presente em três categorias do estudo. Pela primeira vez , passou a integrar o ranking das Marcas que Mais Cresceram em Valor, na 17ª posição, além de alcançar a 91ª posição entre as 100 Marcas Mais Valiosas, duas posições acima da classificação de 2025, e a 91ª posição entre as 100 Marcas Mais Fortes, cinco posições acima da registrada em 2025.

## Daycoval Serviços Fiduciários em posição de destaque no mercado

No acumulado de 2026, o Banco Daycoval figurou entre os principais prestadores de serviços de administração fiduciária do mercado, alcançando a terceira posição entre os administradores na constituição de novos fundos para gestores independentes, com 138 veículos lançados até julho, de acordo com dados públicos compilados da CVM. O desempenho evidencia a maturidade do produto, desenvolvida ao longo de sete anos de atuação, bem como sua capacidade de oferecer soluções que apoiam o crescimento de gestores independentes.

## Daycoval Asset Management atinge R$ 30,0 bilhões sob gestão

A Daycoval Asset Management alcançou a marca de R$ 30 bilhões em ativos sob gestão (AuM) ao final do segundo trimestre de 2026, reforçando sua relevância na estratégia de diversificação dos negócios do Banco Daycoval. A gestora manteve perfil conservador, com aproximadamente 50% dos recursos alocados em fundos de renda fixa, administrando 134 fundos de investimento. Além disso, mantém a classificação MQ1 pela Moody's, a mais alta concedida pela agência para a qualidade da gestão de recursos.

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

EM R$ MILHÕES, EXCETO QUANDO DE OUTRA FORMA INDICADO

| | PRINCIPAIS INFORMAÇÕES | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 1S26 | 1S25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 | 1S26 x 1S25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DRE | Lucro Líquido | 460,3 | 441,3 | 415,9 | 901,6 | 867,7 | 4,3% | 10,7% | 3,9% |
| | Lucro Líquido Recorrente | 473,8 | 434,6 | 425,9 | 908,4 | 899,0 | 9,0% | 11,2% | 1,0% |
| | Receita de Operações de Crédito | 2.876,2 | 2.226,2 | 2.499,8 | 5.102,4 | 4.736,0 | 29,2% | 15,1% | 7,7% |
| | Custo do Crédito [1] | 374,4 | 375,2 | 303,3 | 749,5 | 390,7 | -0,2% | 23,4% | 91,8% |
| BALANÇO | Total de Ativos | 108.670,9 | 97.453,1 | 86.771,4 | 108.670,9 | 86.771,4 | 11,5% | 25,2% | 25,2% |
| | Carteira de Crédito Ampliada | 78.582,7 | 74.533,0 | 66.654,2 | 78.582,7 | 66.654,2 | 5,4% | 17,9% | 17,9% |
| | - Empresas [2] | 54.297,5 | 51.457,2 | 46.572,2 | 54.297,5 | 46.572,2 | 5,5% | 16,6% | 16,6% |
| | - Consignado | 19.078,5 | 18.405,2 | 16.540,3 | 19.078,5 | 16.540,3 | 3,7% | 15,3% | 15,3% |
| | - Veículos | 4.552,0 | 4.091,2 | 3.112,9 | 4.552,0 | 3.112,9 | 11,3% | 46,2% | 46,2% |
| | - Imobiliário | 654,7 | 579,4 | 428,8 | 654,7 | 428,8 | 13,0% | 52,7% | 52,7% |
| | Captação Total | 80.091,1 | 73.746,7 | 62.376,7 | 80.091,1 | 62.376,7 | 8,6% | 28,4% | 28,4% |
| | - Depósitos Totais + LCA + LCI | 36.864,3 | 33.283,3 | 27.306,6 | 36.864,3 | 27.306,6 | 10,8% | 35,0% | 35,0% |
| | - Letras Financeiras | 28.311,7 | 26.887,4 | 24.469,5 | 28.311,7 | 24.469,5 | 5,3% | 15,7% | 15,7% |
| | - Captações Externas | 14.147,5 | 12.797,1 | 9.997,4 | 14.147,5 | 9.997,4 | 10,6% | 41,5% | 41,5% |
| | - Repasses FINAME/BNDES | 767,6 | 778,9 | 603,2 | 767,6 | 603,2 | -1,5% | 27,3% | 27,3% |
| | Patrimônio Líquido (PL) | 7.655,7 | 7.356,6 | 7.666,9 | 7.655,7 | 7.666,9 | 4,1% | -0,1% | -0,1% |
| | Patrimônio de Referência (PR) | 10.510,1 | 10.194,7 | 8.998,9 | 10.510,1 | 8.998,9 | 3,1% | 16,8% | 16,8% |
| | - Capital Principal | 7.653,0 | 7.353,0 | 7.643,0 | 7.653,0 | 7.643,0 | 4,1% | 0,1% | 0,1% |
| | - Capital Complementar | 2.857,1 | 2.841,7 | 1.355,9 | 2.857,1 | 1.355,9 | 0,5% | n.a. | n.a. |
| | Saldo de PDD | 2.500,3 | 2.348,1 | 2.428,9 | 2.500,3 | 2.428,9 | 6,5% | 2,9% | 2,9% |
| INDICADORES | Índice de Basileia III (%) | 12,8% | 13,5% | 13,9% | 12,8% | 13,9% | -0,7 p.p | -1,1 p.p | -1,1 p.p |
| | Saldo de PDD/Carteira de Crédito Ampliada | 3,2% | 3,2% | 3,6% | 3,2% | 3,6% | - | -0,4 p.p | -0,4 p.p |
| | Saldo de PDD/Estágio 3 | 89,4% | 90,1% | 77,8% | 89,4% | 77,8% | -0,7 p.p | 11,6 p.p | 11,6 p.p |
| | Índice de Inadimplência (acima de 90 dias) | 2,1% | 2,0% | 2,8% | 2,1% | 2,8% | 0,1 p.p | -0,7 p.p | -0,7 p.p |
| | Índice de Cobertura [3] | 150,8% | 158,0% | 128,5% | 150,8% | 128,5% | -7,2 p.p | 22,3 p.p | 22,3 p.p |
| RENTABILIDADE | Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) [4] | 8,2% | 8,1% | 8,5% | 8,0% | 8,6% | 0,1 p.p | -0,3 p.p | -0,6 p.p |
| | ROAE Recorrente (% a.a.) [5] | 25,1% | 24,0% | 22,6% | 24,6% | 24,3% | 1,1 p.p | 2,5 p.p | 0,3 p.p |
| | ROAA Recorrente (% a.a.) [6] | 1,9% | 1,8% | 2,1% | 1,8% | 2,2% | 0,1 p.p | -0,2 p.p | -0,4 p.p |
| | Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.) | 24,4% | 24,3% | 22,1% | 24,4% | 23,4% | 0,1 p.p | 2,3 p.p | 1,0 p.p |
| | Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) | 1,8% | 1,8% | 2,0% | 1,8% | 2,1% | - | -0,2 p.p | -0,3 p.p |
| | Índice de Eficiência Recorrente (%) | 31,0% | 31,2% | 31,8% | 31,1% | 31,5% | -0,2 p.p | -0,7 p.p | -0,4 p.p |
| OUTROS | Colaboradores | 4.489 | 4.338 | 4.008 | 4.489 | 4.008 | 3,5% | 12,0% | 12,0% |
| | Total de Clientes (mil) [7] | 2.984 | 2.525 | 2.401 | 2.984 | 2.401 | 18,2% | 24,3% | 24,3% |
| | Número de Agências - PJ | 53 | 52 | 51 | 53 | 51 | 1,9% | 3,9% | 3,9% |
| | Lojas Varejo - Câmbio e IFP | 246 | 252 | 247 | 246 | 247 | -2,4% | -0,4% | -0,4% |

(1) Constituição de Provisão - Créditos Recuperados.

(2) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs).

(3) Saldo de PDD/Créditos vencidos há mais de 90 dias.

(4) Considera variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior, e desconsidera operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

(5) ROAE Recorrente = Lucro Líquido Recorrente / Patrimônio Líquido Médio.

(6) ROAA Recorrente = Lucro Líquido Recorrente / Ativos Médios.

(7) Fonte BACEN.

# DESTAQUES – 2T26

RATINGS E INDICADORES

**Total de Ativos**
R$ 108,7 bilhões
▲ 25,2% em 12 meses

**Carteira de Crédito Ampliada**
R$ 78,6 bilhões
▲ 17,9% em 12 meses

**Estágio 1 e 2 / Carteira de Crédito**
96,4%
▲ 1.1 p.p. em 12 meses

**Lucro Líquido Recorrente**
R$ 473,8 milhões
▲ 11,2% em 12 meses

**ROAE Recorrente**
25,1%
▲ 2,5 p.p. em 12 meses

**Patrimônio de Referência**
R$ 10,5 bilhões
▲ 16,8% em 12 meses

**Índice de Cobertura**
150,8%
▲ 22,3 p.p. em 12 meses

**Saldo de PDD**
R$ 2,5 bilhões
▲ 2,9% em 12 meses

**Índice de Basileia**
12,8%
▼ 1,1 p.p. em 12 meses

**Índice de Eficiência Recorrente**
31,0%
▼0,7 p.p. em 12 meses

**Inadimplência acima de 90 dias**
2,1%
▼ 0,7 p.p. em 12 meses

**Captação Total**
R$ 80,1 bilhões
▲ 28,4% em 12 meses

## Ratings

**S&P Global**
brAA+
Longo Prazo
Perspectiva Positiva

**Fitch Ratings**
AA+(bra)
Longo Prazo
Perspectiva Estável

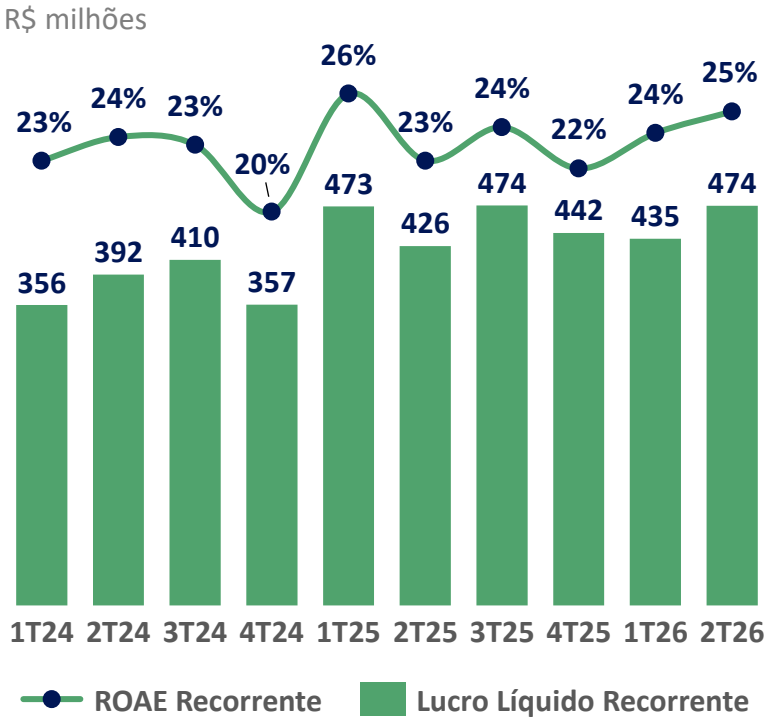
**Moody's**
AA+.br
Longo Prazo
Perspectiva Estável

# RESULTADOS E RETORNOS

## RECORRENTES E CONTÁBEIS

### RESULTADO RECORRENTE

R$ milhões




O Banco Daycoval registrou lucro líquido recorrente de R$ 473,8 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 11,2% em relação ao 2T25 e de 9,0% frente ao 1T26.

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito, que sustentou uma margem financeira estável em relação ao trimestre anterior.

O ROAE recorrente encerrou o período em 25,1%, alta de 2,5 p.p. em relação ao 2T25 e de 1,1 p.p. frente ao 1T26, mantendo o Banco em um patamar elevado de rentabilidade.

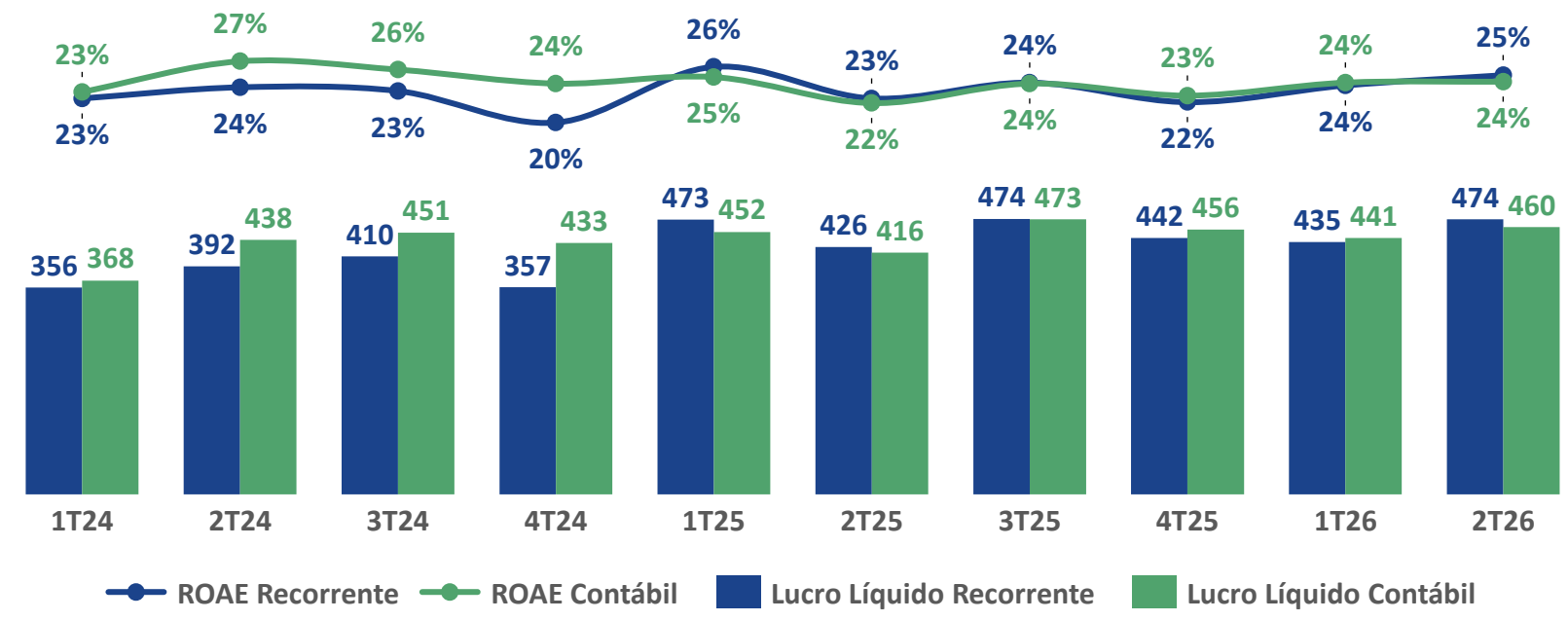
Desde 2019, o Banco registra ROAE recorrente superior a 20%, evidenciando a resiliência de seu modelo de negócios, a disciplina na alocação de capital e a capacidade de gerar resultados consistentes ao longo de diferentes ciclos econômicos.

| RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 1S26 | 1S25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 | 1S26 x 1S25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Lucro Líquido Contábil** | **460,3** | **441,3** | **415,9** | **901,6** | **867,7** | **4,3%** | **10,7%** | **3,9%** |
| (-) MtM - Hedge Juros e Moedas [1] | (13,5) | 6,7 | (10,0) | (6,8) | (31,3) | n.a. | 35,0% | -78,3% |
| **Lucro Líquido Recorrente** | **473,8** | **434,6** | **425,9** | **908,4** | **899,0** | **9,0%** | **11,2%** | **1,0%** |

(1) Referente às Operações de Crédito, Leasing, Captações (líquido de ajustes fiscais IR/CSLL.), Inv. No Exterior e Variação cambial.

### RESULTADO RECORRENTE E CONTÁBIL

R$ milhões



# MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA

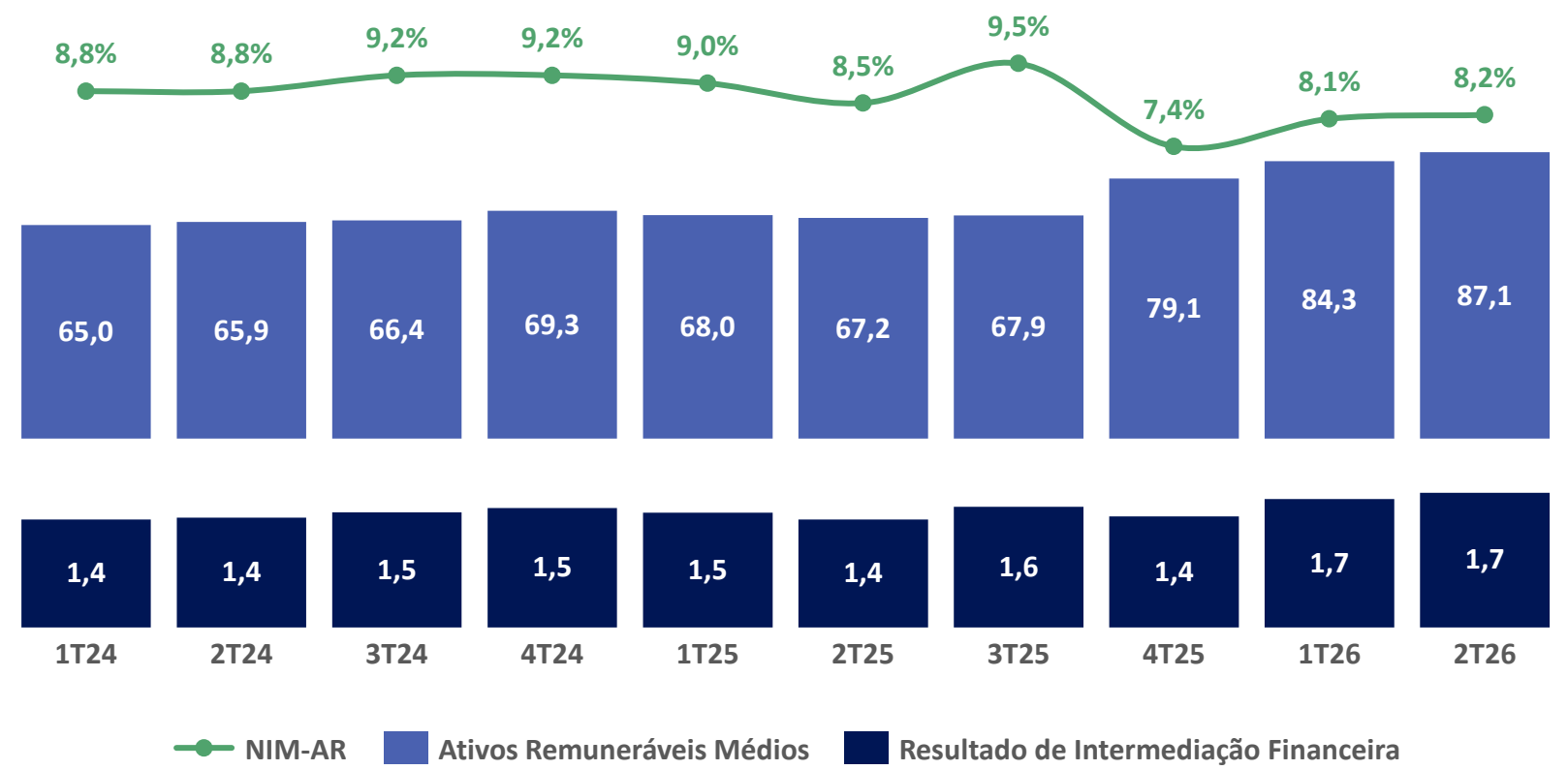
## AJUSTADA E RECORRENTE

### MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA AJUSTADA E RECORRENTE

No 2T26, os Ativos Remuneráveis Médios cresceram de R$ 84,3 bilhões para R$ 87,1 bilhões, alta de 3,2% no trimestre, refletindo a continuidade da expansão dos ativos geradores de receita do Banco.

O Resultado de Intermediação Financeira manteve-se em R$ 1,7 bilhão, sustentando adequado nível de geração de receitas financeiras.

A dinâmica da margem permaneceu consistente com a estratégia do Banco de priorizar ativos de maior qualidade, o que implica *spreads* mais moderados. Como consequência, a NIM sobre Ativos Remuneráveis Médios (NIM-AR) avançou marginalmente de 8,1% para 8,2%, representando uma melhora de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.




| MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA (NIM-AR) (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 1S26 | 1S25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 | 1S26 x 1S25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 1.706,0 | 1.664,1 | 1.368,6 | 3.370,2 | 2.804,2 | 2,5% | 24,7% | 20,2% |
| (-) MtM - Hedge Juros e Moedas | (24,5) | 12,1 | (18,3) | (12,4) | (56,9) | n.a. | 33,9% | -78,2% |
| **Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)** | **1.730,5** | **1.652,0** | **1.386,9** | **3.382,6** | **2.861,1** | **4,8%** | **24,8%** | **18,2%** |
| Ativos Remuneráveis Médios | 89.980,3 | 86.039,9 | 70.684,0 | 88.010,1 | 70.833,0 | 4,6% | 27,3% | 24,3% |
| (-) Operações Compromissadas - Recompras a Liquidar - Carteira de Terceiros | (2.926,3) | (1.695,8) | (3.513,9) | (2.311,1) | (3.235,4) | 72,6% | -16,7% | -28,6% |
| **Ativos Remuneráveis Médios (B)** | **87.054,0** | **84.344,1** | **67.170,1** | **85.699,0** | **67.597,6** | **3,2%** | **29,6%** | **26,8%** |
| **Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A / B)** | **8,2%** | **8,1%** | **8,5%** | **8,0%** | **8,6%** | **0,1 p.p** | **-0,3 p.p** | **-0,6 p.p** |

# CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA

## DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA ENTRE OS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

A carteira de crédito ampliada encerrou o 2T26 em R$ 78,6 bilhões, com expansão de 17,9% em relação ao 2T25. Na comparação trimestral, o saldo avançou 5,4%. O desempenho foi liderado pelo segmento Empresas, refletindo a execução consistente da estratégia de expansão do principal negócio do Banco, aliada à manutenção da qualidade dos ativos e à diversificação das operações.

A composição da carteira permaneceu equilibrada entre os principais segmentos de atuação, com predominância das operações de Empresas (69,1%), seguidas por Crédito Consignado (24,3%), Financiamento de Veículos (5,8%) e Crédito Imobiliário (0,8%).

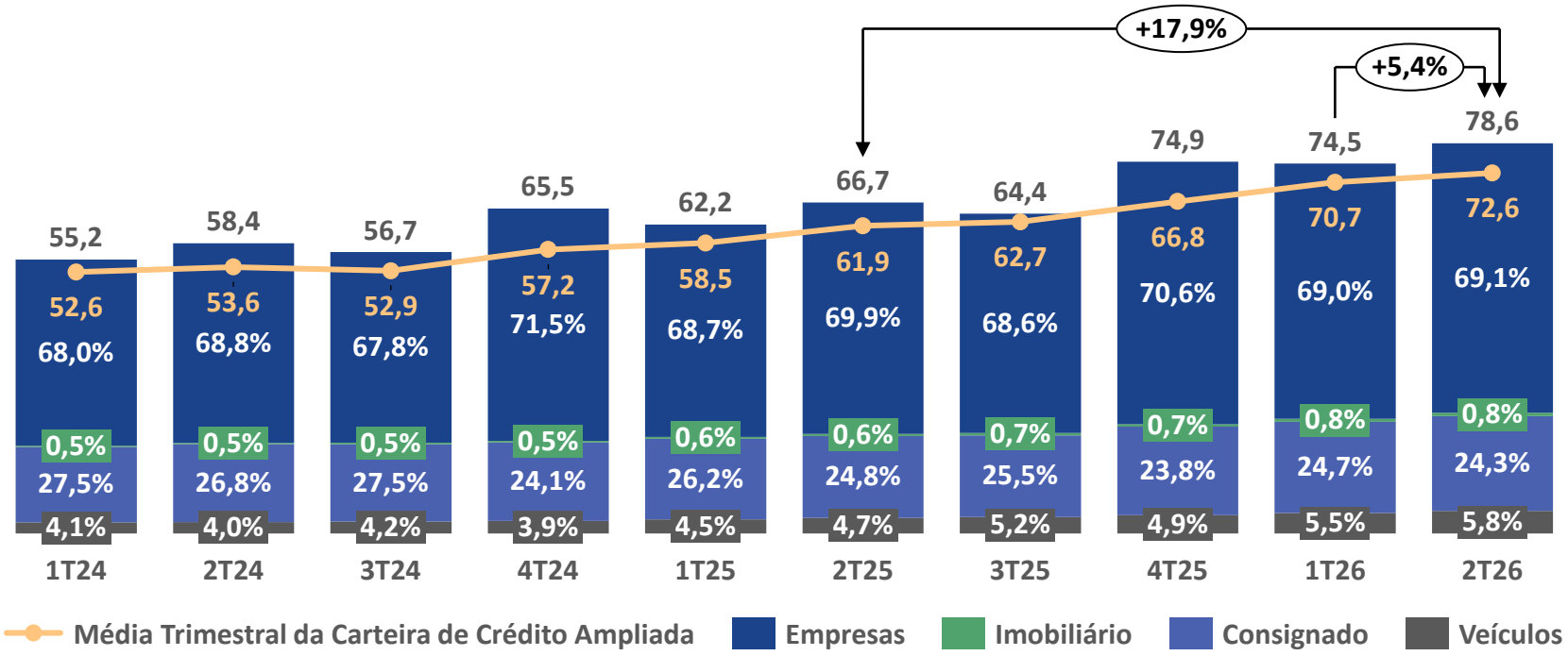
**ATACADO**
**R$ 54,3 bilhões**
**69,1%**

| Cessão de Recebíveis | Avais e Fianças | Títulos Privados(1) | Comércio Exterior | Capital de Giro e FGI | Leasing |
|---|---|---|---|---|---|
| R$ 13,0 bi | R$ 11,1 bi | R$ 9,1 bi | R$ 7,3 bi | R$ 7,1 bi | R$ 4,2 bi |
| 24% | 20% | 17% | 13% | 13% | 8% |

(1) Inclui Debêntures, CPR, CRI, CRA e NC

**VAREJO**
**R$ 24,3 bilhões**
**30,9%**

| Crédito Consignado | Cartão Consignado | Veículos | Imobiliário |
|---|---|---|---|
| R$ 16,3 bi | R$ 2,7 bi | R$ 4,6 bi | R$ 0,7 bi |
| 67% | 11% | 19% | 3% |




| CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 |
|---|---|---|---|---|---|
| Empresas (1) | 54.297,5 | 51.457,2 | 46.572,2 | 5,5% | 16,6% |
| Consignado | 19.078,5 | 18.405,2 | 16.540,3 | 3,7% | 15,3% |
| Veículos/Outros | 4.552,0 | 4.091,2 | 3.112,9 | 11,3% | 46,2% |
| Imobiliário | 654,7 | 579,4 | 428,8 | 13,0% | 52,7% |
| **Total Carteira de Crédito Ampliada** | **78.582,7** | **74.533,0** | **66.654,2** | **5,4%** | **17,9%** |

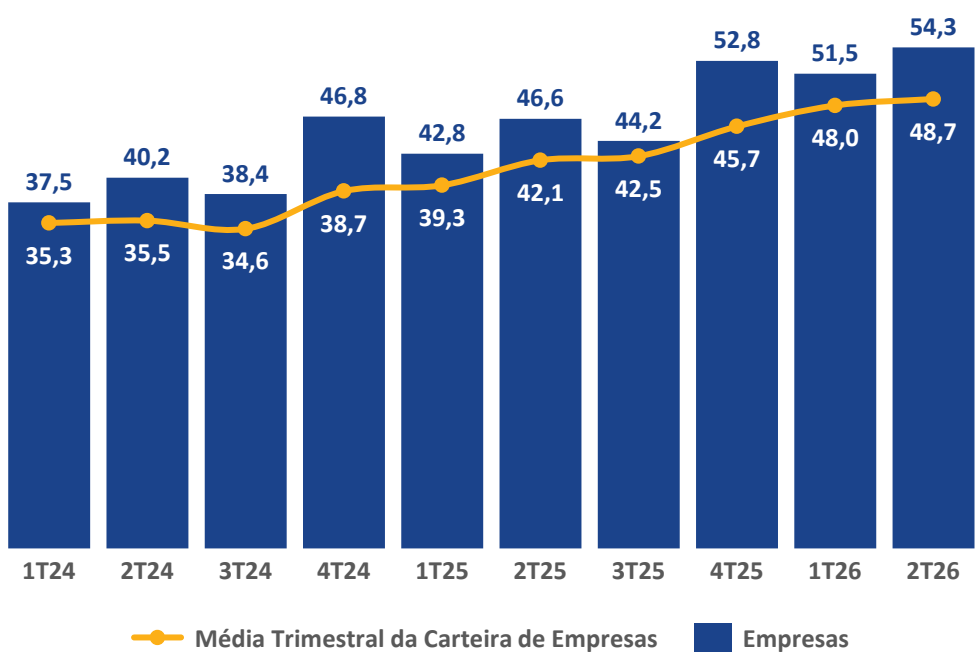
(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs).

# EMPRESAS

## CRÉDITO PARA EMPRESAS

### EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE EMPRESAS

R$ bilhões




### DESTAQUES 2T26

**Carteira Empresas**
R$ 54,3 bilhões
(+5,5% vs. 1T26 | +16,6% vs. 2T25)

**Diversificação Geográfica**
Sudeste: 51% da carteira

**Garantias**
59% do portfolio de garantias composto por recebíveis

**Vencimento**
73% dos créditos vencem em até 12 meses

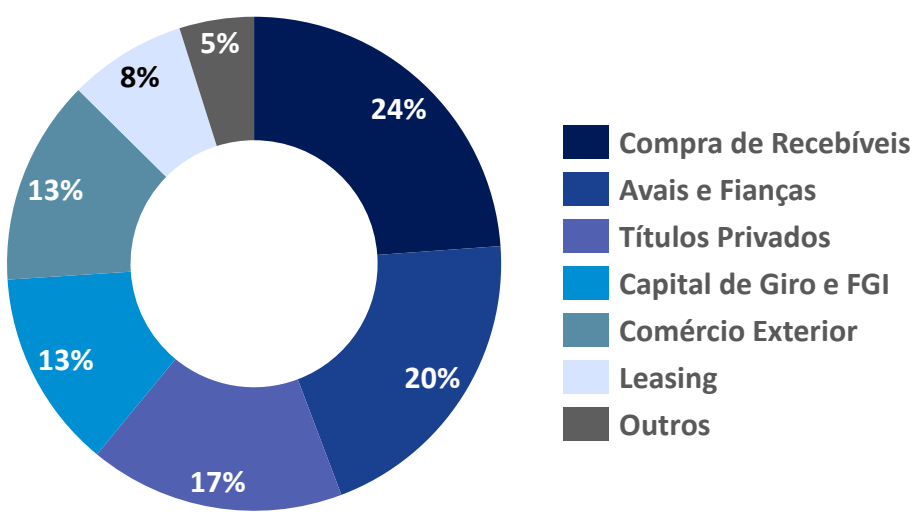
**Concentração**
Maior cliente: 2%
50 maiores: 12%

A carteira de crédito de empresas totalizou R$ 54,3 bilhões no 2T26, crescimento de 16,6% em relação ao 2T25, e de 5,5% frente ao primeiro trimestre de 2026. A carteira permanece pulverizada entre as regiões do país, com predominância do Sudeste (51%) e igualmente distribuída entre as demais regiões, e o portfólio de garantias sendo composto majoritariamente por recebíveis (59%), seguido por imóveis (17%).

O perfil de vencimento segue concentrado no curto prazo, com 73% da carteira vencendo em até 12 meses, refletindo a estratégia do Banco de priorizar operações de menor prazo.

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

%




A composição da carteira manteve-se diversificada entre as principais modalidades de crédito.

Em relação ao 2T25, destacaram-se os crescimentos de Títulos Privados (+62,5%), Comércio Exterior (+42,0%) e Avais e Fianças Concedidos (+34,9%), enquanto Capital de Giro apresentou retração de 15,4%.

Na comparação com o 1T26, Avais e Fianças Concedidos, Títulos Privados, Comércio Exterior e Compra de Recebíveis cresceram 5,6%, 9,7%, 18,5% e 5,6%, respectivamente, enquanto Capital de Giro recuou 2,4%.

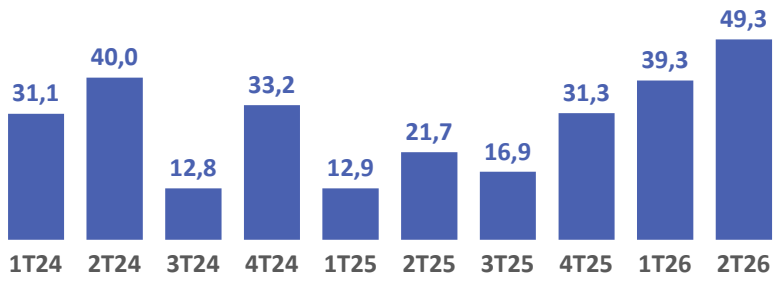
# EMPRESAS

## SERVIÇOS PARA EMPRESAS

### DERIVATIVOS

Gestão de riscos financeiros oriundos do seu negócio e/ou das suas operações financeiras
Proteção ao risco para o cliente, por meio da utilização de instrumentos derivativos com foco principal nas exposições associadas à moedas e taxas de juros

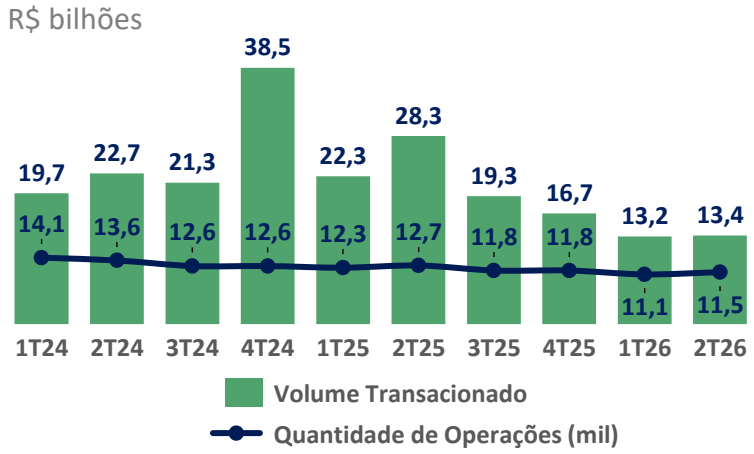
R$ bilhões




### CÂMBIO

Comércio Exterior, Remessas Financeiras, Investidores Não Residentes, Soluções Customizadas

R$ bilhões




### SEGUROS

Garantia e Empresarial

**+ 2 mil**
Clientes Ativos

**R$ 106 mi**
Prêmio Emitido

**+ 6 mil**
Apólices Emitidas

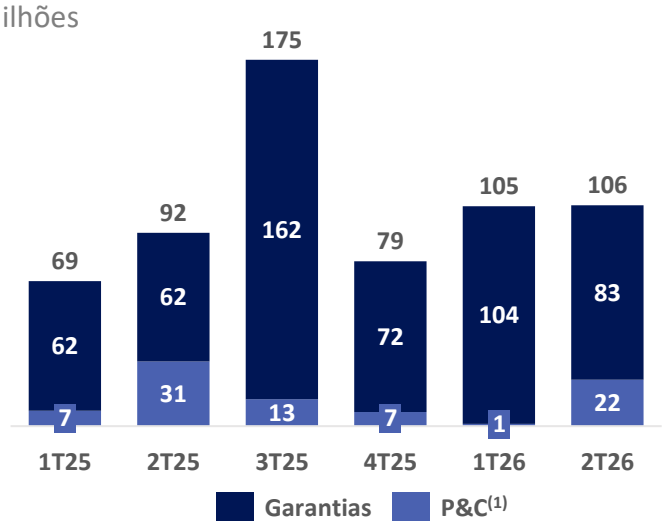
**R$ 1,5 bi**
Limite de Resseguro | 17 Resseguradores Globais

**+ R$ 92 bi**
Exposição

**+800**
Corretores Ativos + 13 Assessores

### PRÊMIOS EMITIDOS

R$ milhões

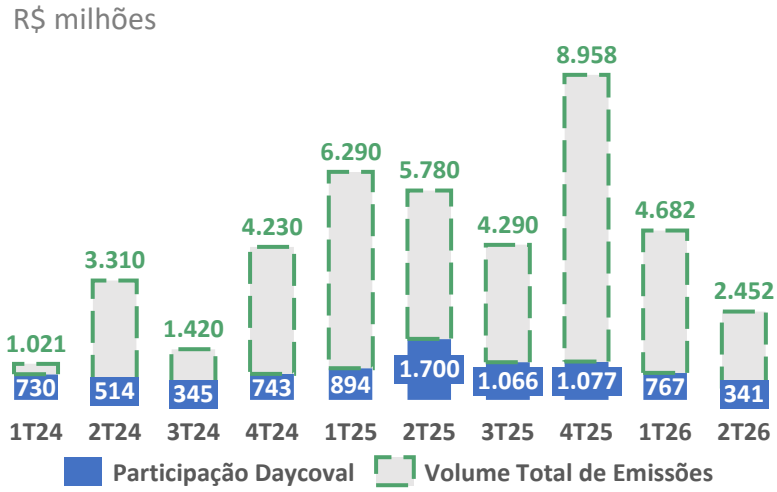



(1) Patrimônio e Responsabilidade Civil

### INVESTMENT BANKING

Emissões de Títulos Privados

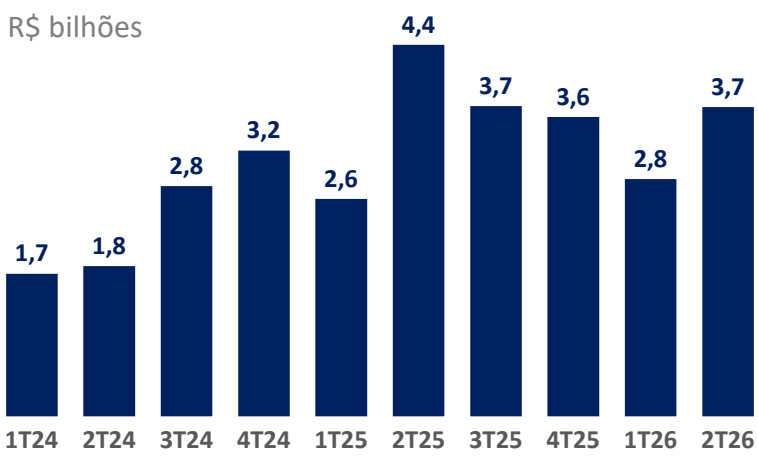
R$ milhões




### OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

Conta Escrow e Serviços de Banco Liquidante

R$ bilhões

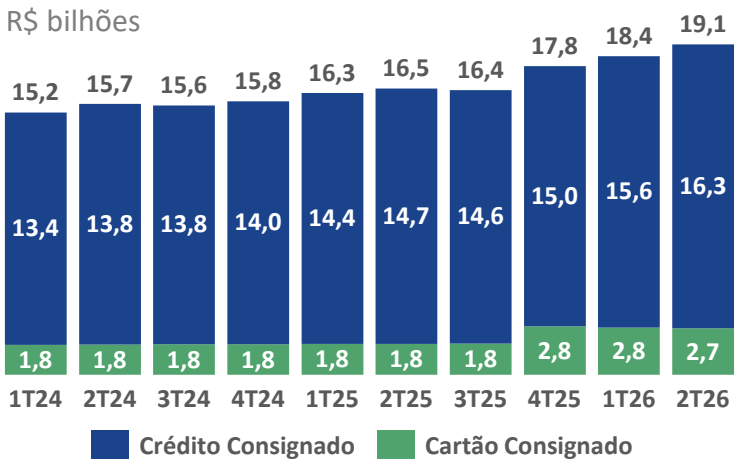


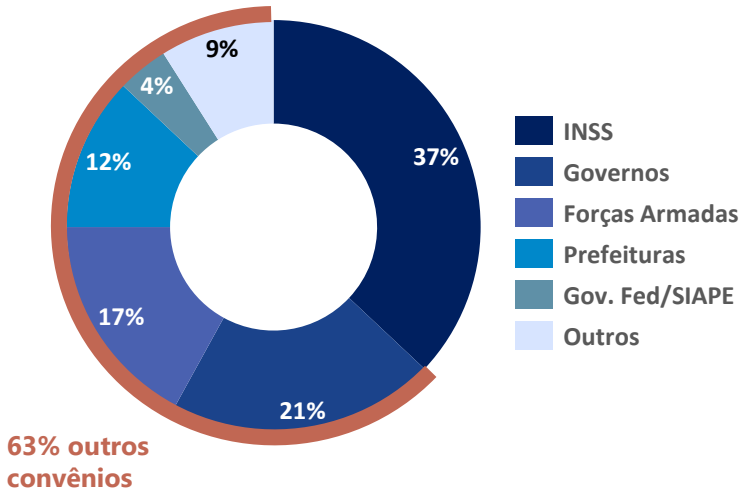
# VAREJO

## CRÉDITO PARA O VAREJO

### CONSIGNADO

R$ bilhões



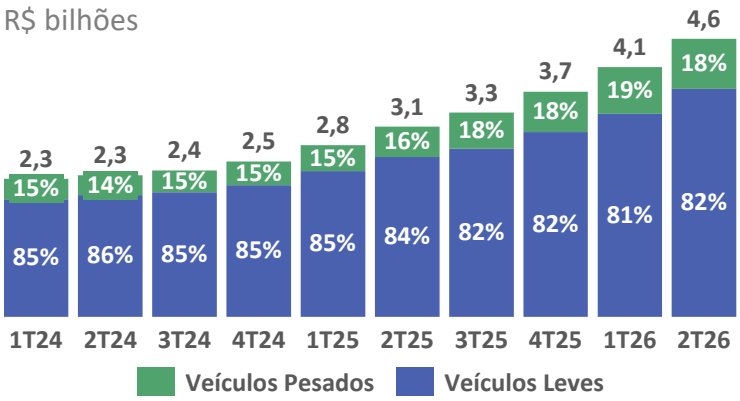

A carteira de Crédito Consignado encerrou o segundo trimestre de 2026 com saldo de R$ 19,1 bilhões, crescimento de 3,7% em relação ao 1T26 e de 15,3% na comparação anual. O crescimento mais moderado no trimestre decorre de fatores operacionais observados no mercado de crédito consignado, que impactaram o ritmo de originação em todo o setor.

O portfólio é composto por R$ 16,3 bilhões em crédito consignado e R$ 2,7 bilhões em cartões consignados. A operação conta com 1,3 milhão de clientes, 1,9 milhão de contratos e 629 convênios ativos, refletindo a ampla diversificação da carteira entre INSS, governos, forças armadas e prefeituras. A originação atingiu R$ 3,1 bilhões, dos quais 28% foram realizados por meio da rede de 69 lojas IFP. As operações de refinanciamento representaram 58% da produção do trimestre.

O Banco também iniciou o projeto piloto de crédito consignado privado, encerrando o período com carteira de R$ 120 milhões.

### VEÍCULOS

R$ bilhões



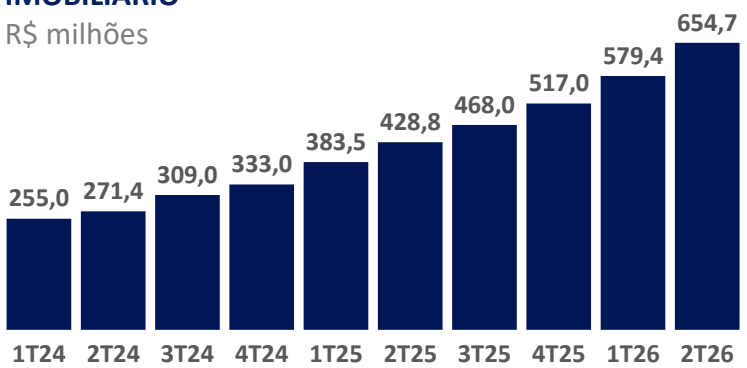

A carteira de Financiamento de Veículos encerrou o 2T26 com R$ 4,6 bilhões de exposição, crescimento de 11,3% em relação ao 1T26 e de 46,2% na comparação anual, refletindo a forte expansão da operação.

A originação alcançou R$ 841 milhões, novo recorde para a carteira, impulsionada pela expansão da rede de correspondentes, que atingiu 350 parceiros (+82,3% em doze meses).

A estratégia segue focada no financiamento de veículos leves e pesados usados, com idade média de 14 anos e entrada média de 34%, preservando uma política de crédito disciplinada.

### IMOBILIÁRIO

R$ milhões




A carteira de Crédito Imobiliário encerrou o 2T26 com R$ 654,7 milhões, crescimento de 13,0% em relação ao 1T26 e de 52,7% na comparação anual.

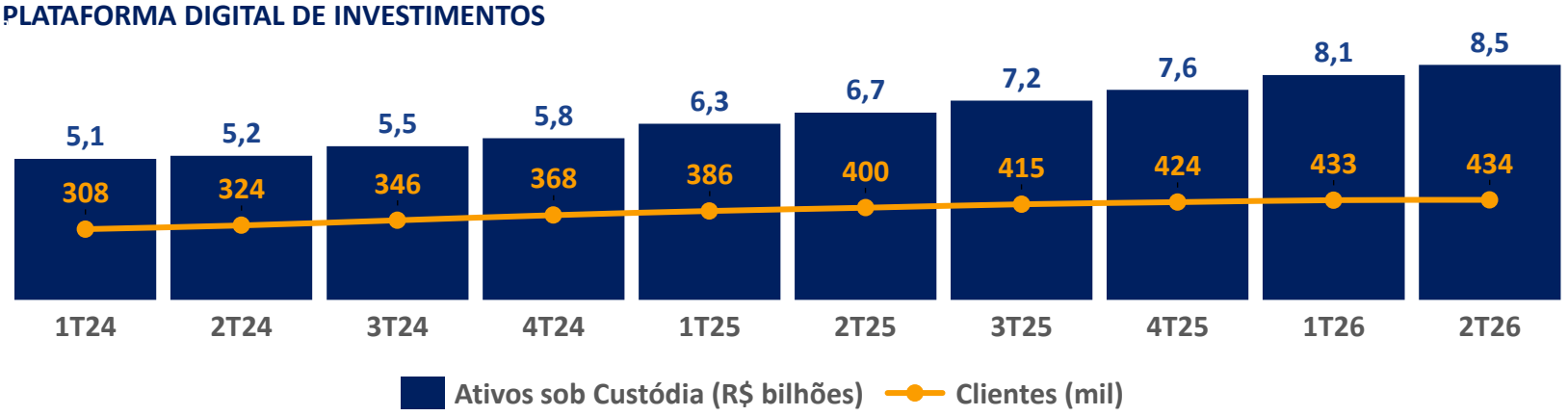
A originação totalizou R$ 94 milhões no trimestre, impulsionada principalmente pela atuação da rede de correspondentes, responsável por 90% das novas operações.

A operação segue focada em clientes pessoa física, oferecendo crédito de até R$ 5 milhões, com prazo de até 240 meses, carência de até 180 dias e financiamento de até 60% do valor do imóvel.

# VAREJO

## SERVIÇOS AO VAREJO

### PLATAFORMA DIGITAL DE INVESTIMENTOS




A plataforma digital de investimentos do Banco Daycoval encerrou o 2T26 com R$ 8,5 bilhões em ativos sob custódia e uma base de 434 mil clientes, consolidando sua relevância como importante canal de distribuição de produtos de investimento do Grupo.

A alocação dos recursos permaneceu concentrada em produtos de renda fixa próprios, que representaram 86% dos ativos sob custódia, sendo 48% em CDBs e 38% em LCIs e LCAs.

Em termos geográficos, a região Sudeste respondeu por 65% dos ativos sob custódia, refletindo a forte presença comercial do Banco na principal região econômica do país.

### INVESTIMENTOS ALTA RENDA

A área de Captação Alta Renda do Banco Daycoval encerrou o segundo trimestre de 2026 com R$ 10,0 bilhões em ativos sob custódia para pessoas físicas, em linha com a estratégia de expansão no segmento de investidores de maior patrimônio.

A proposta de valor é apoiada por uma atuação de Advisory integrada ao *banker*, oferecendo ao cliente atendimento consultivo e soluções personalizadas. A estratégia contempla ainda o fortalecimento da atuação em Family Office, com produtos estruturados, além da expansão da cobertura na capital e interior de São Paulo, iniciada por Campinas.

### CÂMBIO VAREJO

A DayCâmbio encerrou o segundo trimestre de 2026 com R$ 2,8 bilhões em volume transacionado, impulsionado principalmente pelas operações de remittance, que representaram 73% das transações no período.

Com uma rede de 177 lojas de câmbio distribuídas pelo Brasil e parcerias estratégicas com empresas como DHL, Western Union e MSC Cruzeiros, a operação amplia sua capilaridade e conveniência aos clientes.

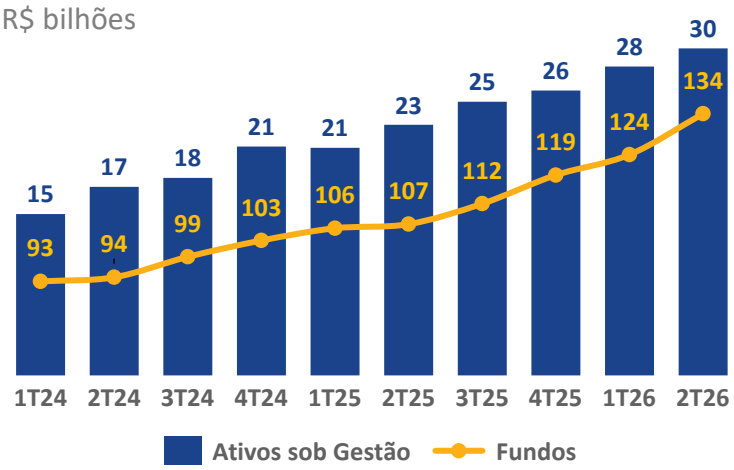
A principal fonte de receitas permanece sendo as operações de papel-moeda (espécie), responsáveis por 65% do faturamento, reforçando a relevância do segmento de câmbio turismo e varejo para os resultados da unidade.

# MERCADOS

## SERVIÇOS A MERCADO DE CAPITAIS

### ASSET MANAGEMENT

R$ bilhões



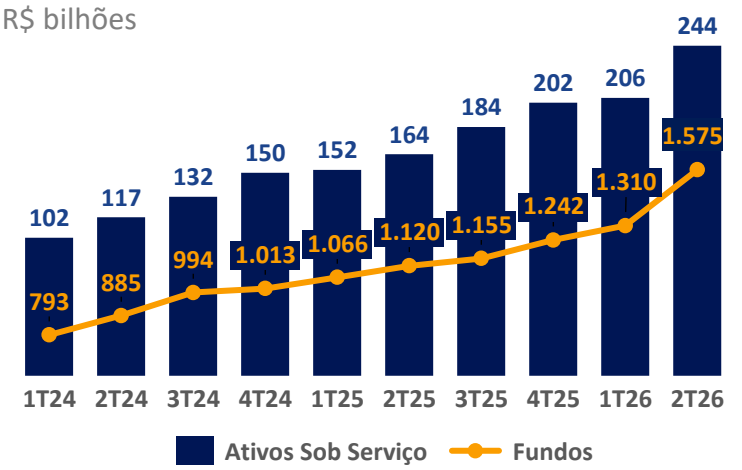

A Daycoval Asset Management encerrou o segundo trimestre de 2026 com R$ 30,0 bilhões em ativos sob gestão (AuM), reforçando seu papel na estratégia de diversificação dos negócios do Banco.

A carteira manteve perfil conservador, com cerca de 50% dos recursos alocados em fundos de renda fixa, refletindo a elevada demanda pela classe de ativos em um cenário de juros elevados.

Ao final do período, a gestora administrava 134 fundos de investimento e mantinha a classificação MQ1 da Moody's, a mais alta da escala de qualidade de gestão da agência.

### SERVIÇOS FIDUCIÁRIOS

R$ bilhões




A área de Serviços Fiduciários manteve sua trajetória de crescimento, contribuindo de forma crescente para a estratégia de diversificação de receitas do Banco.

Ao final do segundo trimestre de 2026, a plataforma alcançou R$ 244,1 bilhões em ativos sob serviço (AuS), atendendo 237 gestoras de recursos e prestando serviços para 1.575 fundos de investimento.

Esse desempenho reflete a qualidade da estrutura operacional, da infraestrutura tecnológica e da governança, fortalecendo a atuação do Banco no mercado de capitais.

### RENDA FIXA – CRÉDITO PRIVADO

A Mesa de Renda Fixa – Crédito Privado manteve atuação consistente no mercado de capitais durante o segundo trimestre de 2026.

No período, foram distribuídos R$ 2,1 bilhões em operações de crédito privado. O menor volume no mercado primário reflete um ambiente de menor atividade para novas emissões, observado de forma ampla no mercado de capitais.

Em contrapartida, a Mesa registrou R$ 6,6 bilhões em volume transacionado no mercado secundário e preservou sua capacidade de execução em diferentes frentes, incluindo operações compromissadas reversas, reforçando sua atuação como importante provedora de liquidez e soluções para investidores.

O desempenho evidencia a solidez do relacionamento com emissores, investidores institucionais e gestores de recursos, bem como a *expertise* do Banco na estruturação, distribuição e negociação de ativos de renda fixa, contribuindo para a diversificação das fontes de receita do Banco.

| Distribuição Institucional | Volume Transacionado |
|---|---|
| **R$ 2,1 bi** | **R$ 6,6 bi** |
| ▼55,8% em 3 meses | ▲ 56,0% em 3 meses |
| ▼64,2% em 12 meses | ▲ 143,7% em 12 meses |

# CAPTAÇÃO

## COMPOSIÇÃO DA CAPTAÇÃO

A captação total encerrou o 2T26 em R$ 80,1 bilhões, crescimento de 28,4% em relação ao 2T25, refletindo a contínua evolução da base de *funding* do Banco.

Em relação ao trimestre anterior, o saldo apresentou aumento de 8,6%, comportamento em linha com o crescimento da carteira de crédito.

A composição do funding permaneceu amplamente diversificada, com destaque para Depósitos Totais, LCA e LCI, que somaram R$ 36,9 bilhões, representando 46,0% da captação total, seguidos por Letras Financeiras (R$ 28,3 bilhões), Captações Externas (R$ 14,1 bilhões) e Repasses FINAME/BNDES (R$ 0,8 bilhão).

Na comparação anual, todos os instrumentos apresentaram crescimento, com destaque para Captações Externas (+41,5%), Repasses FINAME/BNDES (+27,3%) e Depósitos Totais, LCA e LCI (+35,0%).

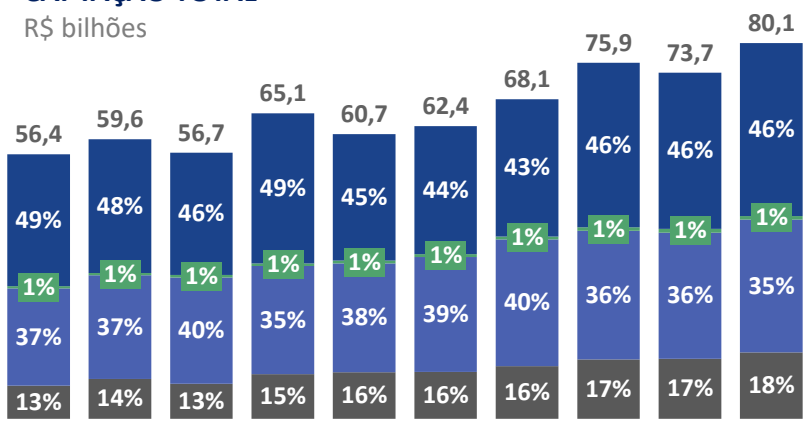
A estrutura diversificada de *funding* reforça a capacidade do Banco de sustentar o crescimento da carteira de crédito, preservando adequada liquidez, eficiência na gestão do passivo e equilíbrio entre custo e prazo de captação.

**CAPTAÇÃO POR INSTRUMENTO**

| Depósitos | Letras Financeiras | Captações Externas | Repasses FINAME/ BNDES |
|---|---|---|---|
| 46,0% | 35,3% | 17,7% | 1,0% |
| R$ 36,9 bi | R$ 28,3 bi | R$ 14,1 bi | R$ 0,8 bi |

**CAPTAÇÃO TOTAL**

R$ bilhões

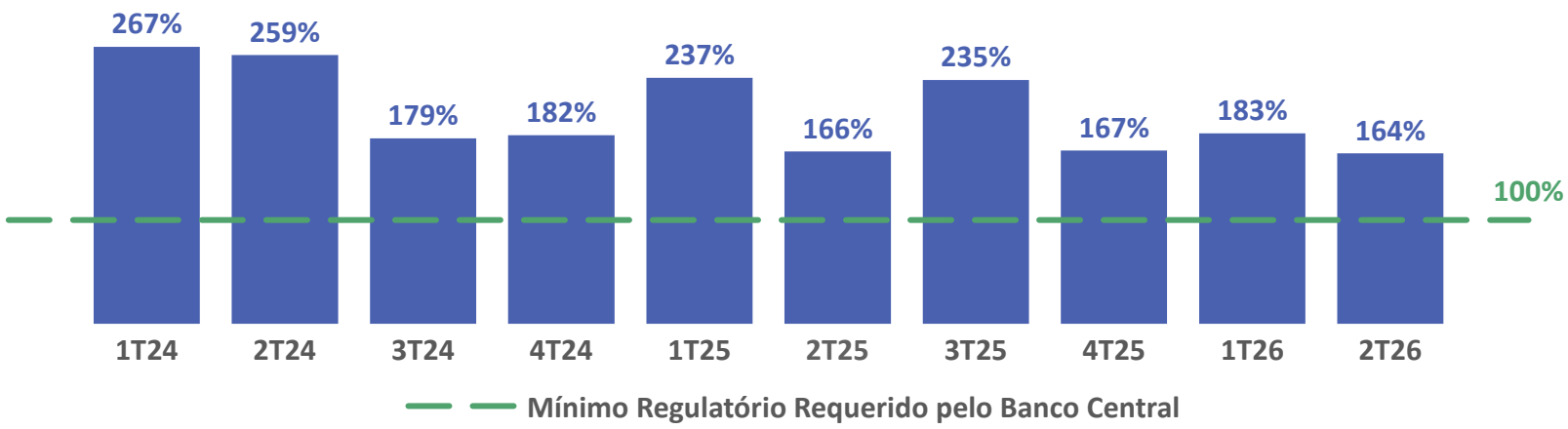



| CAPTAÇÃO (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Depósitos** | **36.864,3** | **33.283,3** | **27.306,6** | **10,8%** | **35,0%** |
| Depósitos à Vista | 2.933,3 | 1.936,9 | 1.595,5 | 51,4% | 83,8% |
| Depósitos a Prazo (1) | 27.336,7 | 25.283,5 | 20.543,7 | 8,1% | 33,1% |
| Letras de Crédito (LCI + LCA) | 6.594,3 | 6.062,9 | 5.167,4 | 8,8% | 27,6% |
| **Letras Financeiras** | **28.311,7** | **26.887,4** | **24.469,5** | **5,3%** | **15,7%** |
| Letra Financeiras Sêniores | 25.454,6 | 24.045,7 | 23.113,6 | 5,9% | 10,1% |
| Letras Financeiras Perpétuas – AT 1 | 2.857,1 | 2.841,7 | 1.355,9 | 0,5% | n.a. |
| **Captações Externas** | **14.147,5** | **12.797,1** | **9.997,4** | **10,6%** | **41,5%** |
| Empréstimos no Exterior | 11.913,2 | 10.469,8 | 8.077,9 | 13,8% | 47,5% |
| Emissões Externas | 2.234,3 | 2.327,3 | 1.919,5 | -4,0% | 16,4% |
| **Repasses FINAME/BNDES** | **767,6** | **778,9** | **603,2** | **-1,5%** | **27,3%** |
| **Total** | **80.091,1** | **73.746,7** | **62.376,7** | **8,6%** | **28,4%** |

(1) Inclui Depósitos Interfinanceiros, a Prazo e em Moeda Estrangeira.

# GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

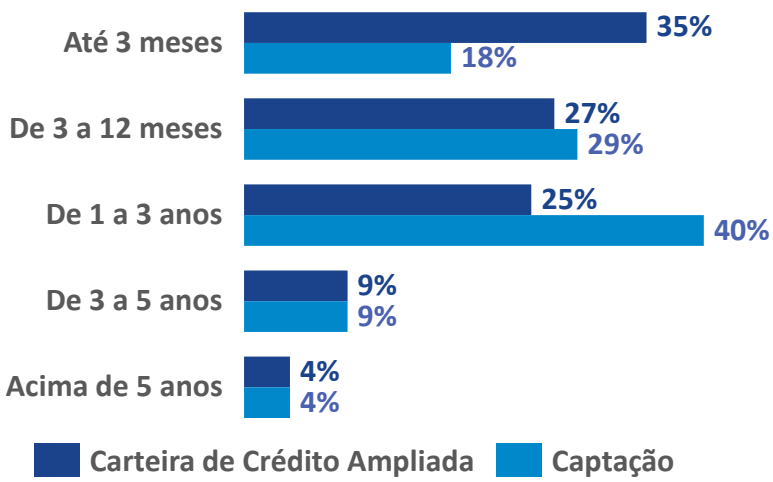
## INDICADOR DE LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO – LCR




* LCR = Estoque de Ativos de Alta Liquidez / Saídas Líquidas no Prazo de Até 30 Dias.

## OPERAÇÕES A VENCER

R$ milhões




Gap positivo de
**67 dias**

Caixa livre
**R$ 11,7 bilhões**
(Jun/26)

| CARTEIRA DE CRÉDITO | Prazo Médio a Decorrer (dias) |
|---|---|
| **Empresas** | |
| Daycoval Leasing | 587 |
| Crédito Empresas | 415 |
| FGI PEAC | 144 |
| Comércio Exterior | 130 |
| Compra de Recebíveis | 73 |
| **Varejo** | |
| Consignado | 614 |
| Imobiliário (1) | 2.395 |
| Veículos | 418 |
| **Total** | **425** |

(1) Ainda sem tratamento estatístico.

| CAPTAÇÃO | Prazo Médio a Decorrer (dias) |
|---|---|
| **Depósitos** | |
| Depósitos a Prazo | 428 |
| Depósitos Interfinanceiros | 2 |
| LCA | 417 |
| LCI | 416 |
| **Captações e LFs** | |
| Letras Financeiras | 623 |
| Emissões Externas | - |
| Obrig. por Emp. e Repasses | 206 |
| BNDES | 590 |
| **Total** | **492** |

**Média Ponderada Empresas**
**315**

**Média Ponderada Varejo**
**662**

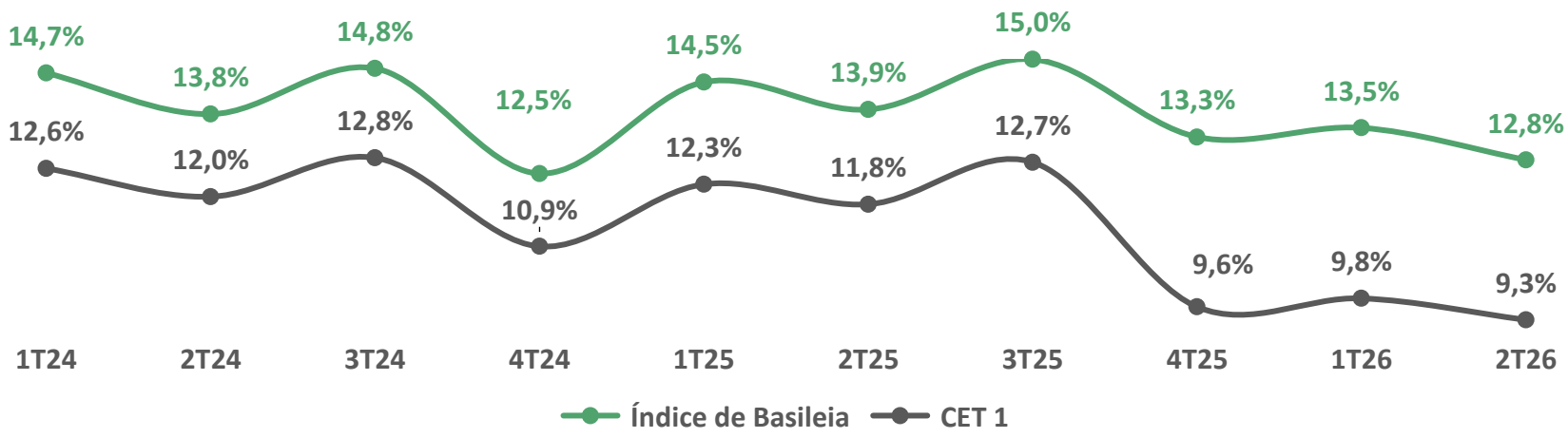
**Média Ponderada Depósitos**
**393**

**Média Ponderada Captações e LFs**
**522**

# CAPITAL

## ÍNDICE DE BASILEIA

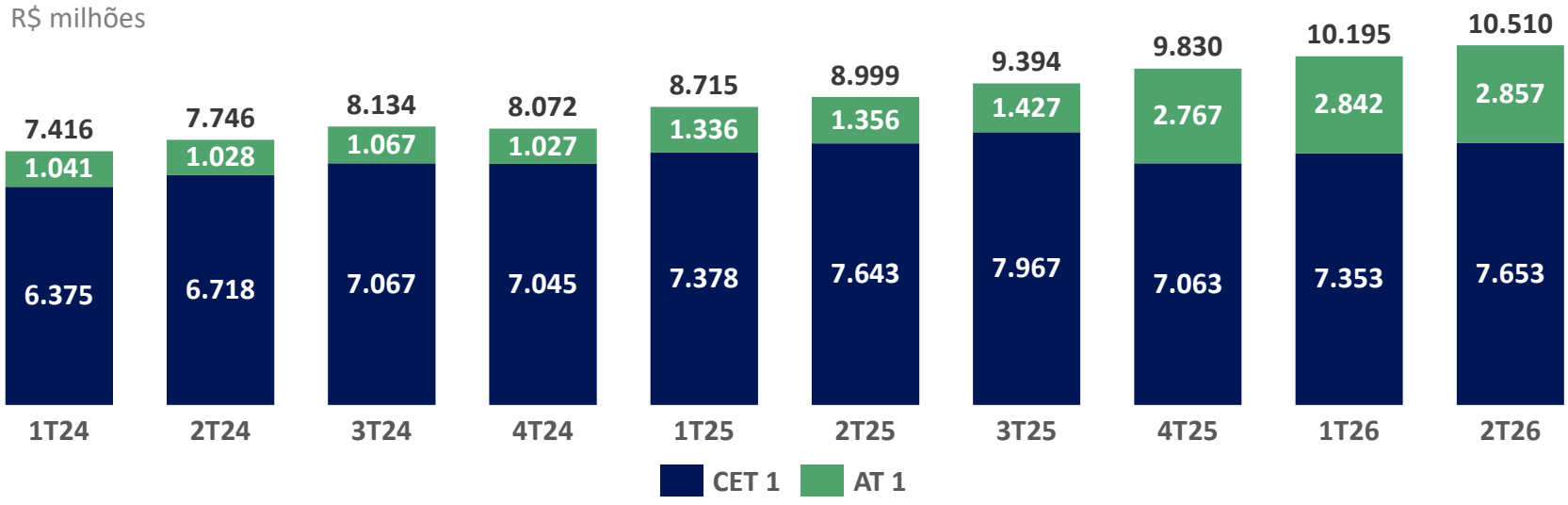
%




O Índice de Basileia mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil é de 10,5%.

## PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

R$ milhões




| COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA<br>R$ milhões | 2T26 |
|---|---|
| **Patrimônio de Referência** | **10.510,1** |
| **Patrimônio de Referência - Nível I** | **10.510,1** |
| **Capital Principal** | **7.653,0** |
| Patrimônio Líquido (PL) | 7.655,7 |
| Ajustes Prudenciais - Res. CMN nº 4.955/21 | (2,7) |
| **CET I** | **9,3%** |
| **Capital Complementar** | **2.857,1** |
| Letras Financeiras Perpétuas | 2.857,1 |
| **Patrimônio de Referência Mínimo Exigido** | **6.550,8** |
| **Indicador de Basileia** | **12,8%** |

## RWA - PERFIL DE RISCO (%)

| | |
|---|---|
| **Risco de Crédito** (1) | **78,6%** |
| **Risco de Mercado** | **13,4%** |
| **Risco Operacional** | **8,0%** |

(1) Inclui Leasing + Avais e Fianças.

# QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

## CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA

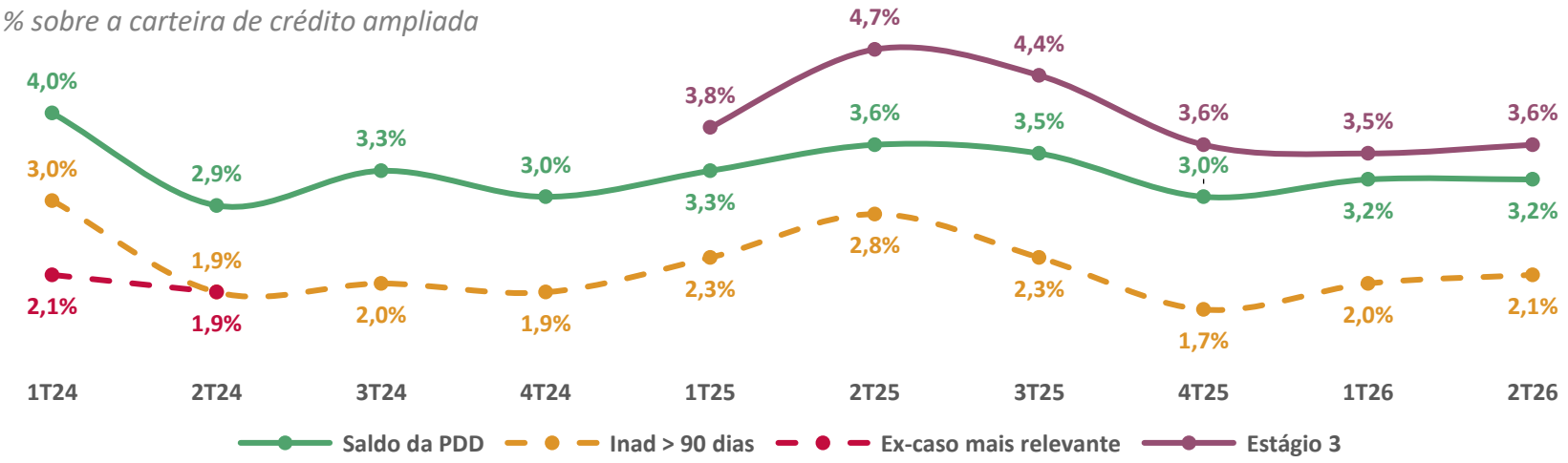
| QUALIDADE CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 1S26 | 1S25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 | 1S26 x 1S25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Carteira de Crédito Ampliada | 78.582,7 | 74.533,0 | 66.654,2 | 78.582,7 | 66.654,2 | 5,4% | 17,9% | 17,9% |
| Constituição de Provisão | 451,3 | 428,2 | 365,2 | 879,5 | 499,9 | 5,4% | 23,6% | 75,9% |
| Saldo da PDD | 2.500,3 | 2.348,1 | 2.428,9 | 2.500,3 | 2.428,9 | 6,5% | 2,9% | 2,9% |
| Saldo de Estágio 3 | 2.797,8 | 2.604,8 | 3.123,5 | 2.797,8 | 3.123,5 | 7,4% | -10,4% | -10,4% |
| Créditos Vencidos há mais de 60 dias (1) | 2.038,2 | 1.792,3 | 2.196,5 | 2.038,2 | 2.196,5 | 13,7% | -7,2% | -7,2% |
| Créditos Vencidos há mais de 90 dias (1) | 1.657,9 | 1.486,4 | 1.890,3 | 1.657,9 | 1.890,3 | 11,5% | -12,3% | -12,3% |
| **ÍNDICES SOBRE CARTEIRA TOTAL** (%) | | | | | | | | |
| Saldo da PDD / Carteira de Crédito | 3,2% | 3,2% | 3,6% | 3,2% | 3,6% | - | -0,4 p.p | -0,4 p.p |
| Saldo de Estágio 3 / Carteira de Crédito | 3,6% | 3,5% | 4,7% | 3,6% | 4,7% | 0,1 p.p | -1,1 p.p | -1,1 p.p |
| Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito | 2,6% | 2,4% | 3,3% | 2,6% | 3,3% | 0,2 p.p | -0,7 p.p | -0,7 p.p |
| Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito | 2,1% | 2,0% | 2,8% | 2,1% | 2,8% | 0,1 p.p | -0,7 p.p | -0,7 p.p |
| **ÍNDICES DE COBERTURA** (%) | | | | | | | | |
| Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias | 122,7% | 131,0% | 110,6% | 122,7% | 110,6% | -8,3 p.p | 12,1 p.p | 12,1 p.p |
| Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias | 150,8% | 158,0% | 128,5% | 150,8% | 128,5% | -7,2 p.p | 22,3 p.p | 22,3 p.p |
| Saldo da PDD / Saldo de Estágio 3 | 89,4% | 90,1% | 77,8% | 89,4% | 77,8% | -0,7 p.p | 11,6 p.p | 11,6 p.p |
| **INDICADORES** (R$ milhões) | | | | | | | | |
| Baixa para Prejuízo (2) | (299,1) | (301,2) | (7,4) | (600,3) | (8,5) | -0,7% | n.a. | n.a. |
| Créditos Recuperados Empresas | 38,1 | 13,7 | 34,6 | 51,8 | 54,2 | n.a. | 10,1% | -4,4% |
| Créditos Recuperados Varejo | 38,8 | 39,3 | 27,3 | 78,2 | 55,1 | -1,3% | 42,1% | 41,9% |

(1) Inclusive parcelas vincendas.

(2) Até 31 de dezembro de 2024 estava em vigor a Resolução CMN nº 2.682/1999 que determinava a baixa para prejuízo das operações classificadas no Rating H por mais de 6 meses. A partir de 01 de janeiro de 2025, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB 352/23, um ativo financeiro é baixado para prejuízo, em virtude de perdas esperadas, caso não seja provável que a instituição recupere o seu valor.

### CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA

*% sobre a carteira de crédito ampliada*




Estágio 3: Operações com evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável (impairment): Classificadas quando há evidência objetiva ou expectativa de perda (impairment), estejam ou não em atraso, tais como pagamentos com atraso superior a 90 dias, reestruturação decorrente de dificuldades financeiras do devedor, sinais de incapacidade de pagamento mesmo sem inadimplência, ou eventos de inadimplência, falência ou reestruturação.

# QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

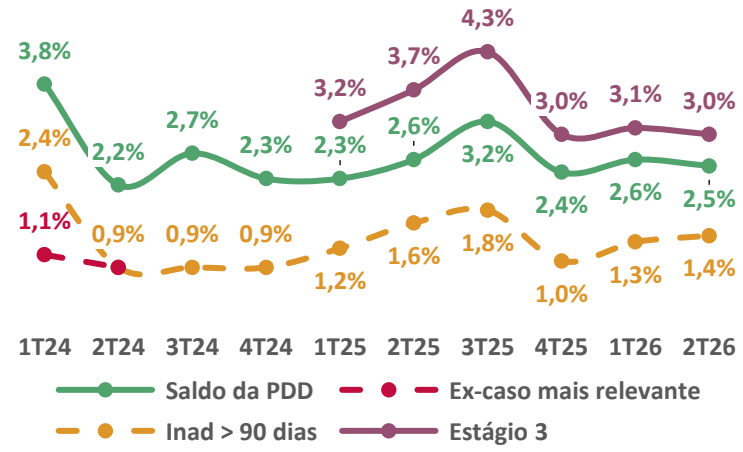
## POR SEGMENTO

| **QUALIDADE \| CARTEIRA EMPRESAS** (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 |
|---|---|---|---|---|---|
| Saldo de PDD / Crédito Empresas | 2,5% | 2,6% | 2,6% | -0,1 p.p | -0,1 p.p |
| Créditos Vencidos há mais de 90 dias (1) | 749,7 | 657,3 | 760,5 | 14,1% | -1,4% |
| Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Empresas | 1,4% | 1,3% | 1,6% | 0,1 p.p | -0,2 p.p |
| Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias | 183,8% | 203,5% | 158,5% | -19,7 p.p | 25,3 p.p |
| Estágio 3 Empresas / Carteira Empresas | 3,0% | 3,1% | 3,7% | -0,1 p.p | -0,8 p.p |
| **QUALIDADE \| CARTEIRA CONSIGNADO** (R$ milhões) | | | | | |
| Saldo de PDD / Carteira de Consignado | 3,8% | 3,5% | 5,5% | 0,3 p.p | -1,7 p.p |
| Créditos Vencidos há mais de 90 dias (1) | 549,4 | 515,0 | 808,7 | 6,7% | -32,1% |
| Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Consignado | 2,9% | 2,8% | 4,9% | 0,1 p.p | -2,0 p.p |
| Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias | 131,5% | 126,4% | 112,1% | 5,1 p.p | 19,5 p.p |
| Estágio 3 Consignado / Carteira Consignado | 3,8% | 3,5% | 5,5% | 0,3 p.p | -1,7 p.p |
| **QUALIDADE \| CARTEIRA VEÍCULOS** (R$ milhões) | | | | | |
| Saldo de PDD / Carteira de Veículos | 8,4% | 8,3% | 9,8% | 0,1 p.p. | -1,4 p.p |
| Créditos Vencidos há mais de 90 dias (1) | 344,1 | 300,1 | 306,3 | 14,7% | 12,3% |
| Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Veículos | 7,6% | 7,3% | 9,8% | 0,1 p.p | -2,2 p.p |
| Saldo PDD/Créditos Vencidos há mais de 90 dias | 110,6% | 113,6% | 99,3% | -3,0 p.p | 11,4 p.p |
| Estágio 3 Veículos / Carteira Veículos | 8,8% | 8,8% | 14,4% | - | -5,6 p.p |

(1) Inclusive parcelas vincendas.

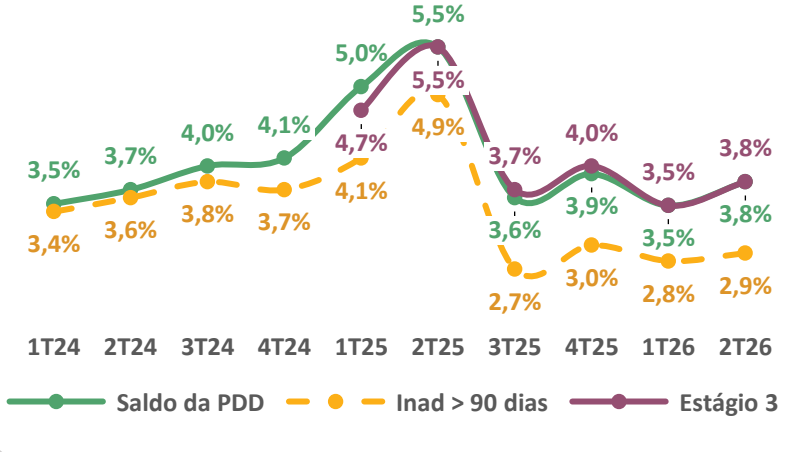
### EMPRESAS

*% sobre a carteira de crédito empresas*



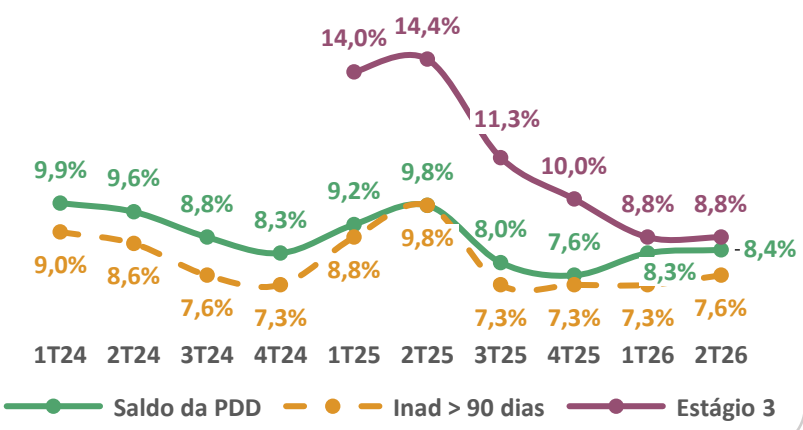

### CONSIGNADO

*% sobre a carteira de crédito consignado*



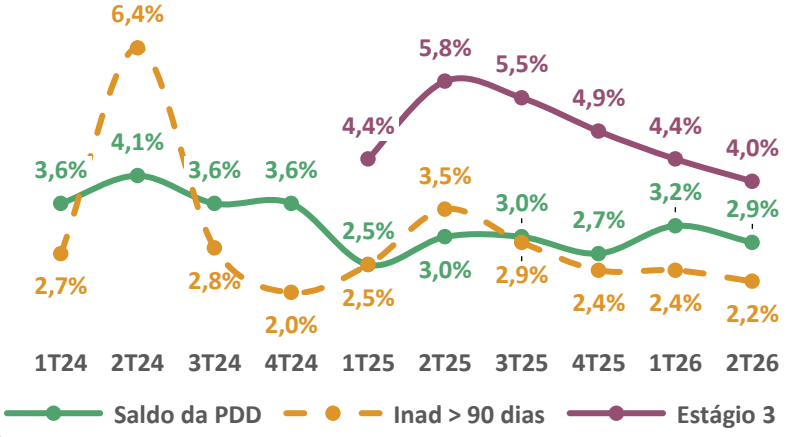

### VEÍCULOS

*% sobre a carteira de crédito veículos*




### IMOBILIÁRIO

*% sobre a carteira de crédito imobiliário*



# MOVIMENTAÇÃO DA PDD

| PDD (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 1S26 | 1S25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 | 1S26 x 1S25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo Inicial** | **2.348,1** | **2.221,1** | **2.071,1** | **2.221,1** | **1.932,1** | **5,7%** | **13,4%** | **15,0%** |
| **Constituição de Provisão (A)** | **451,3** | **428,2** | **365,2** | **879,5** | **499,9** | **5,4%** | **23,6%** | **75,9%** |
| Empresas | 207,8 | 162,4 | 182,1 | 370,1 | 151,6 | 28,0% | 14,1% | n.a. |
| FGI PEAC | (13,6) | 1,7 | 27,3 | (11,9) | 36,6 | n.a. | n.a. | n.a. |
| Avais e Fianças | 0,4 | 3,1 | 2,2 | 3,6 | 3,1 | -87,1% | -81,8% | 16,1% |
| Consignado | 159,8 | 142,0 | 105,1 | 301,8 | 234,2 | 12,5% | 52,0% | 28,9% |
| Veículos/Outros | 96,7 | 113,9 | 45,3 | 210,6 | 75,0 | -15,1% | n.a. | n.a. |
| Imobiliário | 0,2 | 5,1 | 3,2 | 5,3 | 4,8 | -96,1% | -93,8% | 10,4% |
| Títulos Privados | - | - | - | - | 5,4 | n.a. | n.a. | n.a. |
| **Baixa para Prejuízo** | **(299,1)** | **(301,2)** | **(7,4)** | **(600,3)** | **(8,5)** | **-0,7%** | **n.a.** | **n.a.** |
| Empresas | (153,4) | (97,4) | (0,2) | (250,7) | (0,5) | 57,5% | n.a. | n.a. |
| Varejo | (145,7) | (203,8) | (7,2) | (349,6) | (8,0) | -28,5% | n.a. | n.a. |
| **Saldo Final da PDD** | **2.500,3** | **2.348,1** | **2.428,9** | **2.500,3** | **2.428,9** | **6,5%** | **2,9%** | **2,9%** |

| CRÉDITOS RECUPERADOS (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 1S26 | 1S25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 | 1S26 X 1S25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Créditos Recuperados Empresas | 38,1 | 13,7 | 34,6 | 51,8 | 54,2 | n.a. | 10,1% | -4,4% |
| Créditos Recuperados Varejo | 38,8 | 39,3 | 27,3 | 78,2 | 55,1 | -1,3% | 42,1% | 41,9% |
| **Total (B)** | **76,9** | **53,0** | **61,9** | **130,0** | **109,3** | **45,1%** | **24,2%** | **18,9%** |
| **CUSTO DO CRÉDITO (A-B)** | **374,4** | **375,2** | **303,3** | **749,5** | **390,7** | **-0,2%** | **23,4%** | **91,8%** |

# DESEMPENHO FINANCEIRO

## RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 1S26 | 1S25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 | 1S26 x 1S25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Operações de Crédito** | **2.876,2** | **2.226,2** | **2.499,8** | **5.102,4** | **4.736,0** | **29,2%** | **15,1%** | **7,7%** |
| *Empresas* | 1.448,4 | 1.021,5 | 1.068,8 | 2.469,9 | 2.019,6 | 41,8% | 35,5% | 22,3% |
| *Consignado* | 884,9 | 726,7 | 993,4 | 1.611,6 | 1.864,1 | 21,8% | -10,9% | -13,5% |
| *Veículos/Outros* | 320,3 | 274,1 | 244,4 | 594,4 | 476,1 | 16,9% | 31,1% | 24,8% |
| *Imobiliário* | 32,3 | 21,9 | 20,7 | 54,2 | 37,4 | 47,5% | 56,0% | 44,9% |
| *Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil* | 190,3 | 182,0 | 172,5 | 372,3 | 338,8 | 4,6% | 10,3% | 9,9% |
| Títulos e Valores Mobiliários | 688,5 | 628,3 | 625,6 | 1.316,9 | 1.203,0 | 9,6% | 10,1% | 9,5% |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 23,6 | 113,3 | (86,0) | 137,1 | (146,4) | -79,2% | n.a. | n.a. |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 87,1 | - | - | 87,1 | - | n.a. | n.a. | n.a. |
| **Receitas da Intermediação Financeira (A)** | **3.675,4** | **2.967,8** | **3.039,4** | **6.643,5** | **5.792,6** | **23,8%** | **20,9%** | **14,7%** |
| Depósitos Interfinanceiros e a Prazo | (772,0) | (779,9) | (593,1) | (1.551,9) | (1.217,5) | -1,0% | 30,2% | 27,5% |
| Emissões de Títulos no Brasil [1] | (1.177,4) | (1.159,5) | (959,0) | (2.337,1) | (1.843,5) | 1,5% | 22,8% | 26,8% |
| Emissões de Títulos no Exterior | 163,0 | 227,8 | 115,3 | 390,8 | 343,5 | -28,4% | 41,4% | 13,8% |
| Obrigações com Empréstimos e Repasses [2] | (183,0) | 441,3 | 287,5 | 258,3 | 630,2 | n.a. | n.a. | -59,0% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | (33,4) | (521,5) | (33,4) | (901,1) | n.a. | n.a. | -96,3% |
| **Despesas da Intermediação Financeira (B)** | **(1.969,4)** | **(1.303,7)** | **(1.670,8)** | **(3.273,3)** | **(2.988,4)** | **51,1%** | **17,9%** | **9,5%** |
| **Resultado Bruto da Intermediação Financeira (A-B)** | **1.706,0** | **1.664,1** | **1.368,6** | **3.370,2** | **2.804,2** | **2,5%** | **24,7%** | **20,2%** |
| Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (451,3) | (428,2) | (365,2) | (879,5) | (499,9) | 5,4% | 23,6% | 75,9% |
| **Resultado Líquido da Intermediação Financeira** | **1.254,7** | **1.235,9** | **1.003,4** | **2.490,7** | **2.304,3** | **1,5%** | **25,0%** | **8,1%** |
| (-) MtM - Hedge Juros e Moedas | (24,5) | 12,1 | (18,3) | (12,4) | (56,9) | n.a. | 33,9% | -78,2% |
| **Resultado da Interm. Financeira Ajustado** | **(1.944,9)** | **(1.315,8)** | **(1.652,5)** | **(3.260,9)** | **(2.931,5)** | **47,8%** | **17,7%** | **11,2%** |
| (1) Variação Cambial s/ Emissões no Exterior | (128,0) | 75,4 | 11,3 | (52,6) | 34,2 | | | |
| (2) Variação Cambial s/ Empréstimos no Exterior | 118,4 | 501,1 | 422,5 | 619,5 | 894,3 | | | |

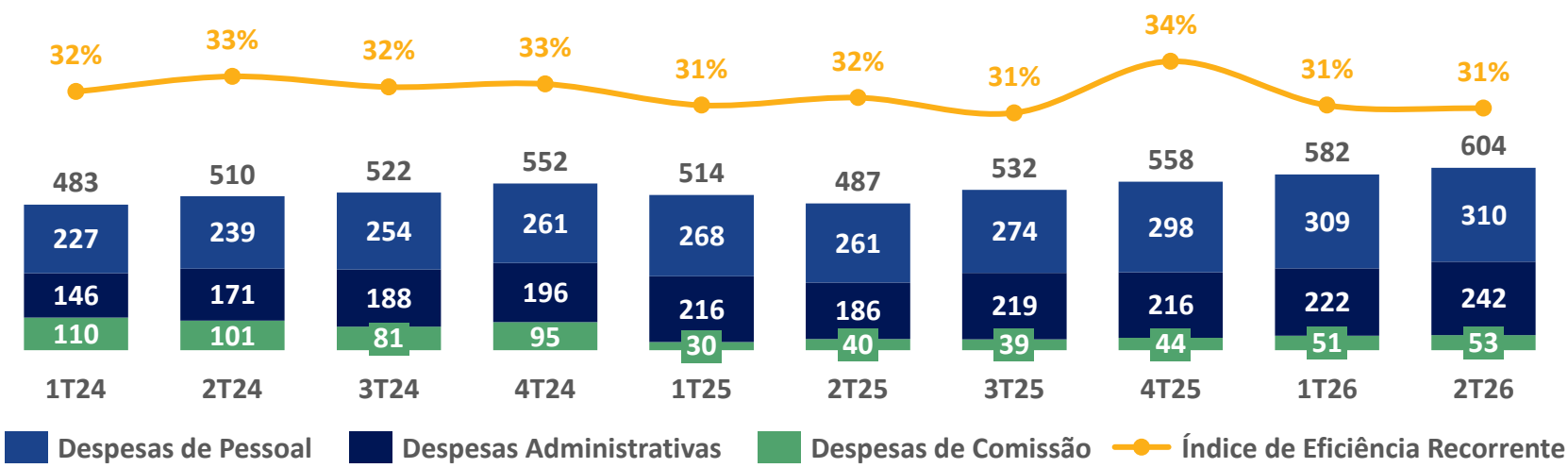
# ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

## RECORRENTE

| ÍNDICE DE EFICIÊNCIA RECORRENTE (R$ milhões) | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 1S26 | 1S25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 | 1S26 x 1S25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| (+) Despesas de Pessoal | (309,6) | (309,3) | (260,5) | (618,9) | (528,2) | 0,1% | 18,8% | 17,2% |
| (+) Despesas de Administrativas | (241,9) | (221,8) | (186,5) | (463,6) | (383,5) | 9,1% | 29,7% | 20,9% |
| (+) Despesas de Comissões | (52,6) | (51,1) | (39,7) | (103,8) | (89,6) | 2,9% | 32,5% | 15,8% |
| **Total de despesas (A)** | **(604,1)** | **(582,2)** | **(486,7)** | **(1.186,3)** | **(1.001,3)** | **3,8%** | **24,1%** | **18,5%** |
| (+) Resultado Bruto da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente | 1.730,5 | 1.652,0 | 1.386,9 | 3.382,6 | 2.861,1 | 4,8% | 24,8% | 18,2% |
| (+) Receitas de Prestação de Serviços | 217,5 | 214,4 | 145,6 | 431,9 | 321,8 | 1,4% | 49,4% | 34,2% |
| **Total (B)** | **1.948,0** | **1.866,4** | **1.532,5** | **3.814,5** | **3.182,9** | **4,4%** | **27,1%** | **19,8%** |
| **Índice de Eficiência Recorrente (A / B) (%)** | **31,0%** | **31,2%** | **31,8%** | **31,1%** | **31,5%** | **-0,2 p.p** | **-0,7 p.p** | **-0,4 p.p** |

### ÍNDICE DE EFICIÊNCIA RECORRENTE

R$ milhões




### DESTAQUES

O índice de eficiência recorrente encerrou o 2T26 em 31,0%, representando uma queda de 0,7 p.p. em relação ao do 2T25 e de 0,2 p.p. em relação ao 1T26.

O desempenho reflete a capacidade do Banco de expandir suas receitas em ritmo superior ao crescimento das despesas operacionais, preservando adequados níveis de eficiência mesmo em um contexto de crescimento dos negócios.

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R$ 604,1 milhões, crescimento de 3,8% frente ao trimestre anterior e de 24,1% na comparação anual, impulsionado principalmente pelo aumento das despesas administrativas, em linha com a expansão da atividade comercial.

No mesmo período, as receitas operacionais recorrentes atingiram R$ 1,9 bilhão, com crescimento de 4,4% em relação ao 1T26 e de 27,0% frente ao 2T25, sustentadas pela evolução do resultado da intermediação financeira e das receitas de prestação de serviços.

Esse desempenho reforça a disciplina do Banco na gestão de custos e sua capacidade de aliar crescimento à manutenção de adequados níveis de eficiência operacional.

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R$ MILHÕES

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 2T26 | 1T26 | 2T25 | 1S26 | 1S25 | 2T26 x 1T26 | 2T26 x 2T25 | 1S26 x 1S25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receitas da Intermediação Financeira** | **3.675,4** | **2.967,8** | **3.039,4** | **6.643,5** | **5.792,6** | **23,8%** | **20,9%** | **14,7%** |
| Carteira de Crédito | 2.876,2 | 2.226,2 | 2.499,8 | 5.102,4 | 4.736,0 | 29,2% | 15,1% | 7,7% |
| Títulos e Valores Mobiliários | 688,5 | 628,3 | 625,6 | 1.316,9 | 1.203,0 | 9,6% | 10,1% | 9,5% |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 23,6 | 113,3 | (86,0) | 137,1 | (146,4) | -79,2% | n.a. | n.a. |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 87,1 | - | - | 87,1 | - | n.a. | n.a. | n.a. |
| **Despesas da Intermediação Financeira** | **(1.969,4)** | **(1.303,7)** | **(1.670,8)** | **(3.273,3)** | **(2.988,4)** | **51,1%** | **17,9%** | **9,5%** |
| Depósitos Interfinanceiros e a Prazo | (772,0) | (779,9) | (593,1) | (1.551,9) | (1.217,5) | -1,0% | 30,2% | 27,5% |
| Emissões de Títulos no Brasil | (1.177,4) | (1.159,5) | (959,0) | (2.337,1) | (1.843,5) | 1,5% | 22,8% | 26,8% |
| Emissões de Títulos no Exterior | 163,0 | 227,8 | 115,3 | 390,8 | 343,5 | -28,4% | 41,4% | 13,8% |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | (183,0) | 441,3 | 287,5 | 258,3 | 630,2 | n.a. | n.a. | -59,0% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | (33,4) | (521,5) | (33,4) | (901,1) | n.a. | n.a. | -96,3% |
| **Resultado Bruto da Intermediação Financeira** | **1.706,0** | **1.664,1** | **1.368,6** | **3.370,2** | **2.804,2** | **2,5%** | **24,7%** | **20,2%** |
| **Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa** | **(451,3)** | **(428,2)** | **(365,2)** | **(879,5)** | **(499,9)** | **5,4%** | **23,6%** | **75,9%** |
| **Resultado Líquido da Intermediação Financeira** | **1.254,7** | **1.235,9** | **1.003,4** | **2.490,7** | **2.304,3** | **1,5%** | **25,0%** | **8,1%** |
| **Outras Receitas/Despesas Operacionais** | **(538,7)** | **(529,8)** | **(362,8)** | **(1.068,6)** | **(918,2)** | **1,7%** | **48,5%** | **16,4%** |
| Receitas de Prestação de Serviços | 217,5 | 214,4 | 145,6 | 431,9 | 321,8 | 1,4% | 49,4% | 34,2% |
| Resultado de Operações com Seguros | 11,5 | 16,9 | 4,3 | 28,4 | 18,8 | -32,0% | n.a. | 51,1% |
| Despesas de Pessoal | (309,6) | (309,3) | (260,5) | (618,9) | (528,2) | 0,1% | 18,8% | 17,2% |
| Outras Despesas Administrativas | (294,5) | (272,9) | (226,2) | (567,4) | (473,1) | 7,9% | 30,2% | 19,9% |
| Despesas Tributárias | (101,0) | (131,9) | (109,7) | (232,9) | (226,0) | -23,4% | -7,9% | 3,1% |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | (4,2) | (20,9) | 121,3 | (25,2) | 36,8 | -79,9% | n.a. | n.a. |
| Despesas de Depreciação e Amortização | (10,4) | (10,2) | (8,9) | (20,6) | (17,7) | 2,0% | 16,9% | 16,4% |
| Despesas com Provisões para Riscos | (48,0) | (15,9) | (28,7) | (63,9) | (50,6) | n.a. | 67,2% | 26,3% |
| **Resultado Operacional** | **716,0** | **706,1** | **640,6** | **1.422,1** | **1.386,1** | **1,4%** | **11,8%** | **2,6%** |
| **Resultado Não Operacional** | **(9,4)** | **(7,2)** | **10,9** | **(16,6)** | **8,5** | **30,6%** | **n.a.** | **n.a.** |
| **Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações** | **706,6** | **698,9** | **651,5** | **1.405,5** | **1.394,6** | **1,1%** | **8,5%** | **0,8%** |
| **Imposto de Renda e Contribuição Social** | **(170,4)** | **(175,3)** | **(165,9)** | **(345,7)** | **(395,6)** | **-2,8%** | **2,7%** | **-12,6%** |
| Provisão para Imposto de Renda | (170,3) | (129,3) | (152,0) | (299,6) | (287,3) | 31,7% | 12,0% | 4,3% |
| Provisão para Contribuição Social | (142,9) | (104,8) | (125,1) | (247,7) | (234,9) | 36,4% | 14,2% | 5,4% |
| Ativo Fiscal Diferido | 142,8 | 58,8 | 111,2 | 201,6 | 126,6 | n.a. | 28,4% | 59,2% |
| **Participações no Resultado** | **(75,6)** | **(82,1)** | **(70,0)** | **(157,7)** | **(131,3)** | **-7,9%** | **8,0%** | **20,1%** |
| **Participação de Acionistas Não Controladores** | **(0,3)** | **(0,2)** | **0,3** | **(0,5)** | **-** | **50,0%** | **n.a.** | **n.a.** |
| **Lucro Líquido** | **460,3** | **441,3** | **415,9** | **901,6** | **867,7** | **4,3%** | **10,7%** | **3,9%** |

BancoDaycoval